



PRODUÇÃO DE PODCASTS NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA

João Paulo Biffe Napoli (UEM)
Alisson de Freitas Silva (UEM)
Laryssa da Cunha Boro (UEM)
Raphaela Vitória Lopes (UEM)
Maria Eduarda Lopes estevam (UEM)
Josiane Medeiros de Mello (UEM)
ra120009@uem.br

Resumo:

A crescente popularidade dos podcasts, especialmente no contexto pós-pandêmico, reflete a relevância das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na educação contemporânea. O presente estudo tem como objetivo descrever o método de produção de podcasts como uma ferramenta auxiliar no ensino da disciplina de anatomia humana para estudantes de graduação nas áreas de ciências biológicas e da saúde. A metodologia envolveu diversas etapas, desde o planejamento, onde foram definidos temas específicos e relevantes, até a gravação e edição dos episódios, que foram elaborados em formato de monólogo com duração de 2 a 3 minutos. Os temas abordados incluíram tópicos do conteúdo ministrado em sala de aula e aplicadas ao cotidiano do aluno. Os episódios foram gravados com um iPhone utilizando o aplicativo Podcasters e posteriormente editados para melhorar a qualidade do áudio, incluindo a inserção de música de fundo. Após a edição, os podcasts foram hospedados na plataforma Spotify for Podcasters e compartilhados com os alunos por meio de links de acesso. Este trabalho detalha o método da produção de cada etapa do processo de produção de um podcast, desde o planejamento até a distribuição, auxiliando que docentes possam replicar ou adaptar a abordagem em contextos educacionais similares.

Palavras-chave: Tecnologias educacionais; Capacitação docente; Podcast.

1. Introdução

O termo "podcast" foi introduzido em 2004 por Adam Curry, apresentador do canal americano MTV, como uma junção das palavras "iPod", um dispositivo leitor multimídia portátil, e "broadcasting", que significa "transmissão". Assim, podcast pode ser entendido como uma “transmissão portátil” (AGUIAR, 2009). Esses arquivos de áudio digital são disponibilizados online para *download* e podem ser consumidos em diversas plataformas, como smartphones, computadores, entre outros (FREIRE, 2013). O objetivo é criar arquivos



de mídia digital, tanto em áudio quanto em pequenos vídeos, para distribuir e compartilhar informações e conhecimentos na internet (VALÉRIO, 2012; DUTRA et al., 2014).

Segundo Soares et al., (2018) nos últimos anos, diversas ferramentas tecnológicas têm transformado significativamente nosso cotidiano e no contexto educacional, essas tecnologias oferecem novas oportunidades para o ensino e a aprendizagem. Elas têm potencializado mudanças nas práticas docentes, proporcionando resultados positivos.

Com o advento da internet, houve mudanças significativas nos meios de comunicação, reiterando a importância de um processo educacional que englobe as mídias digitais. Uma das ferramentas de comunicação que tem se tornado cada vez mais popular é o podcast, uma mídia digital similar aos programas de rádio.

O uso de tecnologias contribui para a autonomia dos docentes na elaboração de materiais didáticos colaborativos e cooperativos, flexibilizando tempo e espaço no ensino por meio da inserção de diversas opções de recursos didáticos digitais (SOARES et al., 2018). Entre esses recursos, destaca-se o podcast, que será o foco deste trabalho. O objetivo principal deste estudo é descrever o método de produção de podcast para auxiliar no ensino da disciplina de anatomia humana, oferecendo um recurso acessível e eficaz que auxilie a formação dos alunos de graduação dos diversos cursos da área biológica e da saúde.

2. Metodologia

Planejamento e Desenvolvimento do Podcast

O processo de produção do podcast para auxiliar no ensino da disciplina de anatomia humana foi estruturado em várias etapas, iniciando-se pelo planejamento no qual foram definidos os seguintes elementos chave:

- Tema do Podcast: Identificação de tópicos relevantes dentro da anatomia humana.
- Público-Alvo: Estudantes de graduação das áreas de ciências biológicas e da saúde.
- Título do Episódio: Nomenclatura específica e atraente para cada episódio.
- Palavras-Chave: Seleção de termos essenciais para facilitar a busca e contextualização do conteúdo.



- Assunto Abordado: Definição clara do tema a ser discutido em cada episódio.
- Duração: Estabelecimento de podcasts curtos, com duração de 2 a 3 minutos.
- Formato: O estilo escolhido foi o de podcast monólogo, onde o apresentador discorre sobre um tema específico de maneira direta e objetiva.
- Roteiro: Criação de um roteiro detalhado para garantir a clareza e a concisão na gravação, contemplando o conceito do conteúdo e suas relações com a disciplina de anatomia humana e o cotidiano dos alunos.

Seleção dos Temas

Os temas escolhidos para os episódios incluíram tópicos relevantes e de interesse prático para os estudantes, como: Sinusite; Diferença entre medula óssea e medula espinal; Curiosidades sobre o número de ossos no corpo humano; Exames preventivos de Papanicolau; o que é endometriose e Doenças da próstata.

Esses temas foram selecionados com o objetivo de oferecer um complemento ao conteúdo ministrado em sala de aula, proporcionando uma revisão prática e contextualizada com o cotidiano dos alunos.

Gravação e Edição

A gravação do podcast foi realizada utilizando um aparelho celular iPhone, empregando o aplicativo Podcasters para capturar o áudio. Durante a gravação, seguiu-se rigorosamente o roteiro previamente elaborado para garantir a coerência e a didática do material.

Após a gravação, foi realizada a edição do áudio, utilizando o mesmo aplicativo de gravação. A edição incluiu:

- Eliminação de Ruídos: Remoção de sons indesejados para melhorar a qualidade do áudio.
- Inserção de Música de Fundo: Adição de trilha sonora para tornar o podcast mais envolvente e dinâmico.

Distribuição e Acesso

Os episódios finalizados foram hospedados na plataforma de streaming Spotify for Podcasters. Após o *upload*, foi gerado um *link* de acesso que foi compartilhado com os alunos por meio de canais de comunicação institucionais. Essa estratégia garantiu que os



estudantes pudessem acessar o conteúdo de forma fácil e conveniente, permitindo a escuta dos podcasts em qualquer momento e local.

3. Resultados e Discussão

Na era globalizada, a disseminação de informações acontece de maneira instantânea por meio das mídias digitais. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) facilitam o acesso a informações precisas e embasadas cientificamente (BRAGÉ et al., 2020). Esse fenômeno se intensificou especialmente no período pós-pandemia. Entre as tecnologias emergentes que têm ganhado destaque, encontram-se os podcasts (CELARINO et al., 2022).

A produção de materiais dessa natureza, tornam-se importantes ferramentas como método coadjuvante no ensino como também para acompanhar as novas gerações de estudantes universitários, que, em sua maioria, são altamente tecnológicos e têm como rotina o uso de plataformas de streaming, como o Spotify.

Para Dutra, et al. (2014) é essencial formar docentes que compreendam uma variedade de métodos de ensino e aprendizagem, capazes de atuar eficazmente no contexto midiático contemporâneo. Esses educadores precisam estar preparados para exercer sua profissão com respeito à diversidade e às diferenças. Para isso, é necessário que desenvolvam múltiplas competências didáticas tecnológicas.

Em um estudo sobre o uso do Podcast como estratégia de aprendizagem no ensino superior, Pereira e Santos Neto (2020), verificaram que maioria dos alunos (74,1%) recomendaria o uso do recurso como facilitador na aprendizagem.

Refletir sobre essa temática nos leva a questionar como podemos desenvolver práticas pedagógicas que sejam instigantes para o ensino e a aprendizagem no ensino superior atual. Nesse contexto, os podcasts podem ser utilizados de duas maneiras: como um recurso pronto para ser apresentado aos estudantes ou como uma ferramenta que os próprios alunos podem criar como parte de seu processo de aprendizagem.

4. Considerações



Este trabalho detalha o método da produção de cada etapa do processo de produção de um podcast, desde o planejamento até a distribuição, auxiliando que docentes possam replicar ou adaptar a abordagem em contextos educacionais similares.

Embora este artigo se concentre na descrição do desenvolvimento do podcast, recomenda-se a aplicação de uma pesquisa posterior para avaliar a eficácia do recurso como ferramenta de aprendizado. Essa avaliação pode incluir questionários ou entrevistas com os alunos para medir o impacto do podcast em sua compreensão e retenção do conteúdo.

Referências

AGUIAR, C.; CARVALHO, A. A. A.; MACIEL, R. Podcasts na licenciatura em biologia aplicada: diversidade na tipologia e duração. In: ENCONTROS SOBRE PODCASTS, 1., 2009. **Actas do Encontro sobre Podcasts**. Braga: Centro de Investigação em Educação - Cied, 2009. p. 140-154.

BRAGÉ, E.G.; RIBEIRO, L. da S. RAMOS, D. B.; FIALHO, I.R.; ROCHA, D.G. da; BUSATTO, C.; LACCHINI, A.J.B. Desenvolvimento de um podcast sobre saúde mental na pandemia de COVID-19: Um relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 3, n. 4, p. 11368-11376, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/15931>

CELARINO, A.; STOHR, M. A.L.; BRESCIANI, K.D.; CADORIN, G.A.; GANHOR, J.P. The use of podcasts as a teaching tool in education: approaches in national journals between 2009 and 2020. **SciELO Preprints**, 2022. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/4644>

DUTRA, A.; SANTOS, G. J. F.; BELL'AVER, J. E. Martinelli. Podcast e Videocast: Uma Possibilidade de Trabalho nas aulas de Língua Inglesa. **Novas Tecnologias na Educação**, v. 6 n. 11, dezembro, 2014.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. 44. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2013. p. 24.

PEREIRA, A. R. SANTOS NETO F. A. Podcast como estratégia de aprendizagem no ensino superior. **Pensar Acadêmico**, v. 18, n. 4, p. 769-782, 2020.

SOARES, A. B.; MIRANDA, P. V.; SMANIOTTO, C. B. Potencial pedagógico do podcast no ensino superior. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, v. 7, n. 1, 2018.

VALÉRIO, A. M. C. P. **Podcasting e vodcasting na disciplina de Química do 9º ano de escolaridade**. 2012. Tese de Doutorado. Disponível em:



http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/8190/1/ulpie043099_tm.pdf. Acesso em: 09 de agosto de 2024.